



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 700

13/03/2022 a 19/03/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillardí, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillardí, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

¹ Nos dias 15, 16 e 17 de março não houveram notícias de política externa brasileira.

Itamaraty se posicionou contra discussão de temas geopolíticos no G20

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) afirmou que o embaixador, Sarquis José Buainain Sarquis, durante reunião técnica do MRE, defendeu a manutenção do foco do Grupo dos 20 (G20) nos assuntos de cooperação econômica e do diálogo. O Itamaraty ainda declarou que a posição brasileira está sendo manifestada no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) e que, apesar da ampliação do escopo de assuntos tratados, tradicionalmente, temas de paz e segurança não são discutidos no âmbito do G20. Tal declaração se deu devido a reunião dos sherpas, diplomatas responsáveis pela condução dos trabalhos no Grupo até a realização do encontro de chefes de Estado, no qual interlocutores de diferentes países ressaltaram que, caso o conflito na Ucrânia se prolongue pelos próximos meses, será inviável a realização da próxima cúpula do G20. Diplomatas do Brasil, China, Índia, Arábia Saudita, Turquia e Rússia afirmaram que o G20 não seria o fórum adequado para questões geopolíticas e que deveriam prevalecer os assuntos da economia global. Todavia, nações como os Estados Unidos, Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Canadá pediram para que o grupo condenasse a agressão de Moscou e também pressionaram por sanções contra Vladimir Putin. A Rússia declarou que vetaria qualquer declaração contra o governo Putin ([Folha de S. Paulo - Imprensa - Mundo -13/03/2022](#)).

Ministra comunicou autorização de exportação de carnes brasileiras para o Canadá

No dia 14 de março, no Canadá, por meio de mídia social, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, comunicou e comemorou a autorização de importação de carnes bovina e suína brasileiras por parte do Canadá. Na declaração, Cristina também informou que teve várias reuniões para tratar a questão da importação de fertilizantes, uma vez que a Rússia, principal fornecedor brasileiro, sofre sanções devido ao conflito com a Ucrânia ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 14/03/2022](#)).

Declaração de Guedes sobre Paraguai foi contestada pelo país

No dia 18 de março, por meio de coletiva de imprensa, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o Paraguai se tornou um tipo de estado brasileiro mais rico por oferecer baixa carga tributária, fazendo com que muitos cidadãos do seu país se estabelecessem na nação vizinha. No entanto, no dia 19 de março, por meio de nota em mídia social, o Ministério de Relações Exteriores do Paraguai argumentou que a declaração feita por Guedes é infeliz e é uma inverdade, pois o país é livre, soberano e independente ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 19/03/2022](#)).